



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA SALA DE IMUNIZAÇÕES

Data Emissão:
20/07/2019

Próxima Revisão:
30/06/2020

Páginas
01 a 03

Versão
Nº 01

Atividade: Administração da vacina de sarampo, caxumba e rubéola (Tríplice viral).

Executante: Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem.

Apresentação:

A vacina sarampo, caxumba e rubéola é apresentada sob a forma liofilizada, em frasco monodose ou multidose, acompanhada do respectivo diluente.

Composição:

É composta por vírus vivos (atenuados) das cepas Wistar RA 27/3 do vírus da rubéola, Schwarz do sarampo e RIT 4385, derivada de Jeryl Lynn, da caxumba. Tem como excipientes albumina humana, lactose, sorbitol, manitol, sulfato de neomicina e aminoácidos. Deve ser conservada entre +2°C° e +8°C, não podendo ser congelada.

Indicação:

A vacina protege contra o sarampo, a caxumba e a rubéola.

Contraindicação:

A ocorrência de hipersensibilidade (reação anafilática) confirmada após o recebimento de dose anterior historia de hipersensibilidade a qualquer componente do imunobiológico; registro de anafilaxia após recebimento de dose anterior; usuários com imunodeficiência clínica ou laboratorial grave; gestação.

Via de administração:

A vacina é administrada por via subcutânea.

Resultados esperados:

Possibilitar aos profissionais de saúde orientação e segurança na aplicação do produto e promoção do uso racional dos imunizantes, assim como, a diminuição

dos Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV).

Principais atividades:

- Higienize as mãos;
- Cheque o imunobiológico a ser administrado, assim como o usuário que irá recebê-lo;
- Reconstitua a vacina;
- Aspire o volume a ser administrado, verificando na graduação da seringa se a dosagem está correta;
- Prepare o usuário a ser vacinado;
- Faça a assepsia do local da administração, com água e sabão, se necessário;
- Introduza a agulha e injete a solução lentamente;
- Retire a seringa e a agulha com um movimento firme e único;
- Faça suave compressão no local de administração da vacina com algodão seco;
- Despreze a seringa e a agulha na caixa coletora de perfurocortante;
- Higienize as mãos.

Observações:

- A gestante não deve ser vacinada, para evitar a associação entre a vacinação e possíveis complicações da gestação, incluindo aborto espontâneo ou malformação congênita no recém-nascido por outras causas não associadas à vacina;
- Caso a gestante seja inadvertidamente vacinada, não está indicada a interrupção da gravidez. A gestante deve ser acompanhada durante o pré-natal e, após o parto, acompanha-se a criança conforme as normas técnicas do PNI;
- Em situação de bloqueio vacinal em crianças menores de 12 meses, administre uma dose entre 6 meses e 11 meses de idade e mantenha o esquema vacinal;
- Mulheres em idade fértil devem evitar a gravidez até um mês após a vacinação;
- Não administre tal vacina simultaneamente com a vacina febre amarela

(atenuada), estabelecendo o intervalo mínimo de 30 dias, salvo em situações especiais que impossibilitem manter o intervalo indicado;

- A administração é feita, de preferência, na região do deltoide, na face externa superior do braço, ou na face ântero-lateral externa do antebraço;
- Quando utilizar o frasco multidose, ao aspirar cada dose, perfure a borracha em locais diferentes, evitando a parte central da tampa;
- Antes de aspirar cada dose, faça movimentos rotatórios com o frasco da vacina em sentido único, para sua homogeneização, evitando, assim, eventos adversos locais mais intensos, principalmente em razão da presença do hidróxido de alumínio como adjuvante;
- O álcool comum não deve ser utilizado pela sua baixa volatilidade (demora a secar) e pelo seu baixo poder antisséptico;
- Em situações excepcionais, quando não houver água e sabão na zona rural e em ambiente hospitalar, utilize o álcool a 70%;
- Quando usar o álcool a 70% para a limpeza da pele, friccione o algodão embebido por 30 segundos e, em seguida, espere mais 30 segundos para permitir a secagem da pele, deixando-a sem vestígios do produto, de modo a evitar qualquer interferência do álcool no procedimento;
- Comunique a enfermeira responsável pela sala de vacinas para notificação de reações adversas

Preparado por:

Nair Olivia Dieckel e
Núbia Toniazzo dos Santos.

Revisado por:

Nair Olivia Dieckel e
Núbia Toniazzo dos Santos.

Aprovado:

Samantha Larissa
Torres.